

**SIMBOLISMO E METAPOESIA EM ALCOÓLICAS, DE HILDA HILST**

Wellington Nunes do Amaral  
Unespar/Campus Campo Mourão, wellington.22na@gmail.com

Sandro Adriano da Silva (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Campo Mourão, sandro.silva@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

**RESUMO:** Este trabalho objetiva a disseminação dos resultados finais do projeto “Simbolismo e metapoesia em Alcoólicas, de Hilda Hilst”. Objetivou-se uma análise e interpretação da obra Alcoólicas (1990/2017) de Hilda Hilst, focando-se no simbolismo da água e na noção metapoesia, recorrentes no corpus. A investigação fundamentou-se em teorias poéticas, como as de Octavio Paz (2013), e explorou o simbolismo da água a partir das perspectivas de Gaston Bachelard (1997) e Gilbert Durand (1993). Além disso, o conceito de metapoesia foi abordado com base em Linda Hutcheon (1989). O estudo corroborou as hipóteses iniciais, conforme elaboradas no projeto, buscando contribuir para a recepção crítica da poeta, com especial ênfase na obra analisada, e, de forma mais ampla, para a compreensão da poesia de autoria feminina brasileira contemporânea, dentro do recorte temático e estético proposto.

**Palavras-chave:** Poesia brasileira. Hilda Hilst. Alcoólicas. Simbolismo. Metapoesia.